

"Ok."

Nessa relação de palavras trocadas, conversas tortas e total falta de liberdade ela se contenta com o pouco tempo que resta até o fim. Ela se contém, não fala o que pensa, não faz o que quer. Não quer de forma alguma estragar este momento tão especial. Ele cobra dela o que ela não tem capacidade de dar nem a si mesma. Não há pedidos de desculpas, não há culpa nem culpados no meio de tantos "mal entendido". E assim vão levando, músicas e filmes na memória, e uma única palavra dizendo tudo e procurando esconder qualquer frustração.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ok-1>